



## “Partilhar”

Boletim Paroquial Nº 12

22.03.2026

Propriedade: Fábrica da Igreja Paróquia do Coração Imaculado de Maria R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM  
Telefone: 219 142 550



### À LUZ DA PALAVRA

#### EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA

“Os amigos são para as ocasiões”! Assim devem ter pensado Marta e Maria, que não poupam Jesus, a um desabafo de protesto, uma espécie de emoção de censura: «se aqui estivesse meu irmão não teria morrido»! A amizade de Jesus não é, de facto, um seguro contra todos os riscos, muito menos “título de garantia” de uma vida prolongada. Marta, ainda assim, corrige o seu tiro desesperado, com um ato de confiança: “Mas sei que mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Ele To concederá”. Jesus acrescenta-lhe então a Promessa: «Teu irmão ressuscitará». Marta concorda, mas tem pena que demore tanto e parece-lhe tão pouco! Porque isso - pensa ela - será «no último dia». Jesus confirma-lhe que esta Promessa de futuro é já presente. E que a Vida futura que Jesus lhe dá é muito mais do que a vida passada, que ela chora. Marta queria apenas um «pontapé na morte», uma vida prolongada, uma morte adiada. E Jesus comunica-lhe uma vida eterna, que vence a morte de uma assentada: «Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem acredita em mim, ainda que tenha morrido viverá e todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais». A vida, que é o próprio Jesus, não pode ser interrompida por nenhum acontecimento, porque é vida para sempre. Aquele que acredita em Jesus e O acolhe, recebe esta Vida, que nada nem ninguém poderá destruir. E esta vida nova começa já a manifestar-se naquele que crê, para um dia atingir a sua plenitude. «Crês nisto?», pergunta Jesus»? Porque só a fé mata a sede, só a fé ilumina e só a fé dá Vida à vida!

De cajado na mão, sabemos todos que o caminho de cada um de nós, conduzir-nos-á, “mais dia, menos dia”, inevitavelmente, às ravinas tenebrosas da morte, onde já ninguém mais pode acompanhar-nos! Mas mesmo aí, no último transe, Ele estará conosco. O verdadeiro Pastor «é Aquele que também conhece o caminho, que passa pelo vale da morte; Aquele que, mesmo na estrada da derradeira solidão, onde ninguém me pode acompanhar, caminha comigo servindo-me de guia ao atravessá-la: Ele próprio percorreu esta estrada, desceu ao reino da morte, venceu-a e voltou para nos acompanhar a nós agora e nos dar a certeza de que, juntamente com Ele, acha-se uma passagem» (Bento XVI, Spe Salvo, 6)! Somos os amigos de Jesus, e mesmo na morte, Ele estará para nos chamar à vida, com o seu amor. (PMS).

## EVANGELHO DO 5º DOMINGO DA QUARESMA

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (forma breve)

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente».

Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia».

Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa.

Marta disse a Jesus:

«Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido.

**Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá».**

Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará».

Marta respondeu: «Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «**Eu sou a ressurreição e a vida.**

**Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim não morrerá para sempre. Acreditas nisto?».**

Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo».

Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se.

Depois perguntou: «Onde o pusestes?».

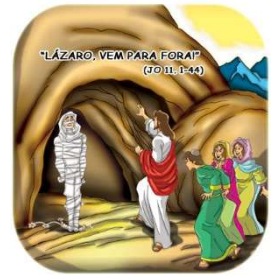
Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou.

Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo».

Mas alguns deles observaram:

«Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada.

Disse Jesus: «**Tirai a pedra».**



Respondeu Marta, irmã do morto:

**«Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias».**

Disse Jesus: **«Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?».** Tiraram então a pedra.

Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse:

**«Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido.**

**Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste».**

Dito isto, bradou com voz forte: **«Lázaro, sai para fora».**

O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário.

Disse-lhes Jesus: **«Desligai-o e deixai-o ir».**

Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

### BREVÊ MISTAGOGIA DO SENTIDO DO OLFATO:

#### ATUALIDADE

O sentido mais esquecido da Liturgia Ocidental é o olfato.

Pode dizer-se que uma liturgia inodora é uma liturgia mutilada. Entre os elementos simbólicos que fazem apelo a este sentido estão as flores e as plantas, que não são meros elementos decorativos e sobretudo o incenso e o crisma. O incenso é uma oferenda, uma oblação de perfume, símbolo expressivo da oração, do sacrifício vespertino. Se a Igreja nos primeiros tempos hesitou em usar incenso, para se demarcar de cultos pagãos que a ele acorriam abundantemente, a incensação é acolhida na Liturgia cristã a ponto de se tornar caracterizante em algumas tradições litúrgicas (é o caso dos sírios ocidentais, Antioquia).

Na nossa tradição latina, para além do simbolismo da oração, o incenso entrou nas grandes igrejas também com uma função purificadora da atmosfera e honorífica, quer dos lugares, quer das pessoas. Mas o bom odor também deveria ser sensível quando se procede à consagração do crisma e às unções com ele. Trata-se de uma combinação de azeite com aromas. O crisma remete-nos para o Ungido e Perfumado: o Messias. E os cristãos são o bom odor de Cristo (2 Cor 2,15).

Na Liturgia, percebem-se os odores do incenso, das flores, dos círios. Mediante o bom odor apreciamos o lugar onde nos reunimos e tornamos atuais as experiências tidas numa celebração. Na Liturgia, percebem-se os odores do incenso, das flores, dos círios. Mediante o bom odor apreciamos o lugar onde nos reunimos e tornamos atuais as experiências tidas numa celebração.

*“O perfume é a chave para os nossos sentimentos mais profundos.”*

(Christian Dior)

#### CONTEMPLANDO...



Senhor,  
há memórias que regressam sem aviso,  
como um perfume esquecido.  
Nelas habita a Tua presença discreta.  
Ajuda-me a honrar o passado  
sem nele me prender,  
a acolher o que permanece  
e a confiar que também o invisível fala.  
Dá-me uma memória reconciliada.

#### ORAÇÃO DE BÊNÇÃO DE MESA

Obrigado(a), ó Pai,  
origem e meta de toda a vida,  
porque a Tua presença  
sustém o nosso ser,  
sem que nos afundemos no nada  
ou nos percamos para sempre na morte.  
Ofereceste-nos o Teu Filho,  
luz sem ocaso, claridade sempiterna,  
que nos ensinou o caminho da vida,  
para escapar às sombras da morte,  
e participar do banquete do Teu Reino.  
Amén.  
Pai Nosso...

#### AVISOS DA SEMANA

- 1. SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR:** vai acontecer no dia 25 de março. Teremos missa da solenidade, às 09h00.
- 2. 3º ESCRUTÍNIO:** vai acontecer no dia 21.03 às 18h00.
- 3. CONFISSÕES QUARESMAIS DOS DOENTES: 25(10h) 26 (15h)**
- 4. RENÚNCIA QUARESMAL:** (envelopes em distribuição). reverte na totalidade para ajudar as vítimas das tempestades de fevereiro.
- 5. DOMINGO DE RAMOS:**
  - **11h00:** BÊNÇÃO E MINI PROCISÃO DOS RAMOS.
  - **11h15:** MISSA CAMPAL no recinto das festas.

[Esperemos que o tempo ajude.](#)
- 6. No dia 27, não haverá via-sacra às 21h00, uma vez que teremos um concerto de música barroca no âmbito dos concertos da Primavera, promovidos pela Câmara Municipal de Sintra.**

**Ajude o Centro Social e Paroquial do Cacém, indicando o seguinte NIPC 502 276 380, no preenchimento do modelo 3 do IRS.**